



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS

Edital de Seleção 2011.2

PROCESSO DE SELEÇÃO
INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS - 2011.2

O Aluno Especial é o estudante que, após aprovado no processo seletivo específico, cursa a disciplina do Mestrado ou do Doutorado, com a obrigação de cumprir todas as atividades, sem, no entanto, receber título de Mestre ou de Doutor. O aluno terá número de matrícula e histórico escolar com as suas notas, carga horária e creditação. Se o aluno tiver interesse em cursar o Mestrado ou o Doutorado, posteriormente poderá solicitar o aproveitamento desses créditos adquiridos.

Conforme §1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação, "o aluno especial poderá matricular-se em até 04 (quatro) disciplinas, respeitando o limite máximo de 02(duas) disciplinas por semestre".

I - PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES

Data: 04 a 15 de julho de 2011.

Local: A documentação deve ser enviada **via Sedex**, para o endereço abaixo:
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas,
Faculdade de Comunicação - Av. Barão de Geremoabo, s/nº, Campus de Ondina, CEP
40.170-115 - Salvador – Bahia.

Não haverá inscrição presencial.

Não haverá prorrogação do prazo de inscrição.

II - INSCRIÇÃO

O candidato poderá inscrever-se em até duas disciplinas por semestre.

Se o candidato já tiver cursado 4 como aluno especial na UFBA, não poderá cursar nenhuma outra disciplina.

1-Documentação exigida para a inscrição - Autenticadas

a) Documentação Geral – envelope 1

a.1 - Cópia do Diploma ou atestado institucional de conclusão da graduação (autenticados). Para o Doutorado, entregar também cópia do diploma do Mestrado ou Ata de Defesa da dissertação. O candidato que estiver aguardando recebimento do diploma deverá apresentar atestado de conclusão do curso ou atestado de provável concluinte, apenas para a inscrição. Se aprovado, deverá apresentar imediatamente o atestado de conclusão de curso ou o diploma. – AUTENTICADA.

a.2 – 1 Cópia do Histórico de Graduação - AUTENTICADA;

a.3 – 1 Cópia do RG - AUTENTICADA;

- a.4 – 1 Cópia do CPF - AUTENTICADA;
- a.5 – 1 Cópia do Título Eleitoral ou Comprovante de Quitação com a Justiça Eleitoral - AUTENTICADA;
- a.6 - 1 Cópia do Certificado de Reservista (para homens) - AUTENTICADA;
- a.7 – Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição. O boleto deverá ser retirado no site: http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm (Inscrição para seleção de Cursos de Pós – Mestrado / Doutorado) e pago no Banco do Brasil;
- a.8 - Ficha de Inscrição e ficha cadastral (ao final deste edital) integralmente preenchidas e assinadas.

b) Documentação por disciplina pleiteada - envelope 2

Um envelope lacrado (identificado em etiqueta com o nome do candidato e a disciplina) para cada disciplina pleiteada.

- b.1 – Currículo resumido (Lattes ou curriculum vitae)
- b.2 – Cópia do histórico de Graduação
- b.3 – Carta (máximo de duas páginas), direcionada ao professor da disciplina, explicitando as razões que o levaram a se inscrever, mencionando as relações entre a temática a ser abordada na disciplina e sua experiência anterior ou seus projetos profissionais.

Os envelopes deverão ser postados juntos na mesma correspondência.

III-TAXA

A UFBA cobra uma taxa de R\$30,00 (trinta reais) para o Mestrado e R\$40,00 (quarenta reais) para o Doutorado para a **inscrição** na seleção, independente do número de disciplinas. A taxa deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil, através de boleto bancário disponível no site: (http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm).

IV-OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:

1. A documentação deverá ser postada em envelopes fechados e devidamente identificados com o nome do candidato e disciplina pleiteada, sendo um envelope com a Documentação Geral (item a) e outro(s) destinado(s) ao professor da(s) disciplina(s) solicitada(s) com os documentos do item b. O candidato deverá juntar os envelopes e posta-los em uma única correspondência.
2. Este edital é auto-explicativo. O conteúdo dos envelopes é de inteira responsabilidade do candidato. Inscrições com pendência de documentos serão automaticamente excluídas do processo de seleção;
3. A ficha de inscrição e a ficha cadastral deverão ser preenchidas integralmente e assinadas pelo candidato;
4. A documentação geral dos candidatos não selecionados poderá ser resgatada pelos mesmos junto à Secretaria do Programa, até 30 dias após a divulgação do resultado. Após esse período, os documentos serão descartados.

5. Conforme §1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação, "o aluno especial poderá matricular-se em até 04 (quatro) disciplinas, respeitando o limite máximo de 02 (duas) disciplinas por semestre".

O número de vagas para Alunos Especiais nas disciplinas dependerá da matrícula dos alunos regulares, sendo disponibilizadas aproximadamente 05 vagas.

6. De acordo com o Regimento Interno do Programa, a forma e os critérios de seleção para cada disciplina ficam a cargo do professor responsável.

7. O processo de seleção consistirá da análise do currículo apresentado e de um texto justificando seu interesse pela disciplina. O professor poderá, a seu critério, acrescentar outro mecanismo de seleção a ser divulgado. O Programa não possui modelo padronizado de cartas a serem apresentadas.

8. As aulas são ministradas na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina e terão início a partir do dia 14 de março de 2011.

V- MATRÍCULA (Apenas para os Candidatos que forem aprovados na Seleção)

Data: Agosto/2011 – aguardar divulgação da data.

Local: o mesmo estabelecido para as inscrições.

Taxa de matrícula: deverá ser paga através de boleto bancário, no valor de R\$60,00 (sessenta reais) para mestrado e R\$80,00(oitenta reais) para doutorado, disponível no site da SGC (<http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/matriculas.htm>)

Início das aulas: 15 de agosto de 2011.

VI – RESULTADOS

Os resultados serão divulgados no site do Programa (www.poscom.ufba.br) na data provável de 22/07/2011.

VII - DISCIPLINAS E PROGRAMAS

COMA79 – POLÍTICAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO

Dia da semana: quinta-feira – 14h às 18h

Profs. Othon Fernando Jambreiro e Fábio Ferreira

COMA74 – TEMAS EM CIBERESPAÇO, COMUNICAÇÃO E CULTURA

Dia da Semana: sexta-feira – 14h às 18h

Profª. Maria Lucineide Andrade Fontes

COMA69 – TEMAS EM PRÁTICAS DA ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA

Dia da semana: Terça-feira – 14h às 18h

Profs. Itania Gomes e José Francisco Serafim

COM525 – TEMAS EM TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA

Dia da semana: Quarta-Feira – 14h às 18h

Profs. Lia da Fonseca Seixas e Suzana Oliveira Barbosa

PROGRAMAS

COMA79 – POLÍTICAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO

Dia da semana: quinta-feira – 14h às 18h

Profs. Othon Fernando Jambeiro e Fábio Ferreira

TEMA: POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Ementa

Bases conceituais para a formulação de políticas de informação e comunicação: conceito de política, grupos de interesse, democracia e cidadania. Condicionantes históricos, econômicos, políticos, culturais, institucionais e legais para a formulação e desenvolvimento de políticas de comunicação e informação. Estrutura, funcionamento e políticas de instituições e organizações brasileiras de comunicação e informação. Estudos de casos.

Objetivos

Compreender as transformações recentes nas formas de produção e consumo de bens simbólicos no Brasil, particularmente a dinâmica de relacionamento entre os governos, os grupos de interesse social e as grandes estruturas empresariais, nacionais e internacionais, como atores principais nos processos de concepção e implementação de políticas públicas de comunicação e informação.

Método de ensino

As aulas serão ministradas através de exposições dos professores sobre os temas e de debates sobre o conteúdo de textos selecionados e outros materiais que se mostrarem convenientes. A primeira Unidade comportará seminários e debates sobre as bases conceituais para a formulação de políticas de comunicação e informação. A segunda e a terceira serão ministradas por meio principalmente de aulas expositivas e debates. Nas últimas semanas do curso os alunos apresentarão seminários, com base em textos por eles previamente preparados – distribuídos antecipadamente com os professores e demais alunos - em forma de artigo científico. Os temas desses textos serão combinados nos primeiros dias de aula.

Avaliação de aprendizagem

Além de um trabalho final sobre assunto derivado do conteúdo programático, previamente acertado com o professor, os alunos deverão fazer seminários sobre textos escolhidos. Estarão sujeitos, portanto, a duas avaliações.

Conteúdos

Unidade I: Bases conceituais para a formulação de políticas de comunicação: o enfoque da Economia Política e o do Institucionalismo.

Unidade II: Análise histórica (a partir da Revolução de 30) do ambiente regulador (atores e legislação) da comunicação no Brasil.

Unidade III: Dimensões histórica, tecnológica, econômica e política da sociedade da informação e suas implicações para políticas de comunicação. Ambiente regulatório e atores contemporâneos.

Bibliografia

Unidade I

Davison, W.P. (1975): O Papel da Comunicação nas Democracias. In Fischer, Heinz-Dietrich & Merrill, John (org.): Comunicação Internacional. São Paulo: Cultrix, p. 42-50.

Drake, W. J. Communications. In Simmons, P.J. & Oudraat, C. de J. Managing global issues: lessons learned. Washington, Dc: Carnegie Endowment for International Peace, 2001.

Golding, P. & Murdock, G. Culture, communications and political economy. (sem referência)

Johnson, D. & Post, D. G. The Rise of Law on the Global Network. In Kahin, B. & Nesson, C. (eds). Borders in Cyberspace. Cambridge, MA: MIT Press, 1997

Lope, V. M. de O.N. O direito à informação no estado democrático de direito. In O direito à informação e as concessões e rádio e TV. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

McChesney, R. W. & Dan Schiller. The political economy of international communications. Foundations of the emerging global debate over media ownership and regulation. Disponível em: [http://74.125.93.132/search?q=cache:mbKIsLDF0F4J:www.unrisd.org/80256B3C005BCCF9/\(httpAuxPages\)/C9DCBA6C7DB78C2AC1256BDF0049A774/%24file/mcchesney.pdf+The+political+economy+of+international+communications.+Foundations+of+the+emerging+global+debate+over+media+ownership+and+regulation&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://74.125.93.132/search?q=cache:mbKIsLDF0F4J:www.unrisd.org/80256B3C005BCCF9/(httpAuxPages)/C9DCBA6C7DB78C2AC1256BDF0049A774/%24file/mcchesney.pdf+The+political+economy+of+international+communications.+Foundations+of+the+emerging+global+debate+over+media+ownership+and+regulation&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br). Acesso em: 03.08.2009.

McChesney, R. W. Making media democratic. Disponível em <http://bostonreview.mit.edu/BR23.3/mcchesney.html>. Acesso em 03.08.2009.

McChesney, R. W. Theses on media deregulation. Media, Culture & Society. Vol. 25, 2003.

Mosco, V. Toward a theory of the state and telecommunications policy. Journal of communication 38 (1), Winter, vol. 38, n.1, 1988.

Mosco, V. The political economy of communication. In The political economy of communication. Rethinking and Renewal. London: Sage, 1996.

Noll, R. G. The political and institutional context of communications policy. Paper presented in a conference held at the Washington Center, 1984.

Reinard, J. C. & Ortiz, S. M. Communication law and policy: the state of research and theory. Journal of communication. Vol. 55, n. 3, September 2005.

Rua, M. das G. Análise de políticas públicas: conceitos básicos. In O estudo da política: tópicos selecionados. Brasília: Paralelo 15, 1998.

Schiller, H. The political economy of communication: culture Is the economy. In Schiller, H. Information and the crisis economy. New York: Oxford University Press, 1986.

Sinha, N. Regulatory Reform: an Institutional Perspective. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=CabpdneUtIYC&pg=PA287&lpg=PA287&dq=Regulatory+Reform:+an+Institutional+Perspective&source=bl&ots=Q0jhfEuCq3&sig=1G7ly9JggQsO1878LXZKXt1i0fs&hl=pt-BR&ei=XYJ4St_LCoHWIAe18diZBQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=2#v=onepage&q=&f=false. Acesso em 04.08.2009

Solari, S. Comparative institutional analysis and the state: a system perspective. Freiburg-Padua Joint Seminar: Networks, institutions and organizational learning, September 28, 2001. Disponível em <http://147.162.174.79/assets/pdf/dp/00030.pdf>. Acesso em 03.08.2009.

Streeter, T. Beyond freedom of speech and the public interest: the relevance of critical legal studies to communications policy. *Journal of Communication*. Spring 1990, vol. 40, n.2.

Unidade II

Almeida, André Mendes de (1993): *Mídia Eletrônica: Seu Controle nos EUA e no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense.

Bucci, Eugênio (2000): *A TV aos 50 – Criticando a Televisão Brasileira no seu Cinquentenário*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo

Buonavita, Federico (1982): *História da Comunicação - Rádio e TV no Brasil*. Petrópolis (Brazil): Vozes.

Del Fiol, R. & Ferraz, J. (1985): National Telecommunications planning in Brazil. In *Telecommunications Policy*, 9 (3), London, p.229-239.

Federico, Maria Elvira B. (1982): *História da Comunicação - Rádio e TV no Brasil*. São Paulo: Ed.Vozes

Furtado, Romulo (1989): Brazil's Digital Evolution of Telecomms. In *Intermedia*, 17 (1), p.30-34.

Hoineff, Nelson (1991): *TV em Expansão*. Rio de Janeiro (Brazil): Record.

Johnson, Randal (1988b): Deus e o Diabo na Terra da Globo (God and the Devil in the Land of Globo): Roque Santeiro and Brazil's 'New' Republic. In *Studies in Latin American Popular Culture*, 7 (1), p.77-88.

Lope, Vera M. de O. N. O Direito à Informação no Estado Democrático de Direito. In *O Direito à Informação e as Concessões de Rádio e TV*. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1997, p. 163-219.

McAnany, Emile C. (1984). The Logic of Cultural Industries in Latin America: the Television Industry in Brazil. In Vincent Mosco & Janet Wasko (eds)'s The Critical Communications Review, vol II: Changing Patterns of Communications Control. New Jersey (USA): Ablex Publishing Corporation, p.185-208.

Oliven, R.G. (1985): Industrialização, Urbanização e Meios de Comunicação de Massa". In J.M.Melo (ed)'s Comunicação e Transição Democrática. Pôrto Alegre (Brazil): Mercado Aberto, p.30-35.

Pereira, Moacir (1987): A Democratização e o Direito à Informação na Constituinte. São Paulo: Global Editora.

Ramos, Murilo Cesar (1991): Políticas Nacionais de Comunicação e Crise dos Paradigmas. In Comunicação e Política, Rio de Janeiro:Cbela, Ano XI, n.17, p.61-70.

Ramos, Murilo Cesar (1995): A TV Por Assinatura no Brasil: Conceito, Origens, Análise e Perspectivas. Apresentado na Intercom, 1995.

Ramos, Murilo Cesar (s/d): A Agenda Proibida - Meios de Comunicação e Revisão Constitucional. Mimeo.

Sampaio, Mario Ferraz (1984): Historia do Radio e da Televisão no Brasil e no Mundo. Rio de Janeiro (Brazil): Achiamé.

Straubhaar, Joseph D. (1989b): Television and Video in the Transition from Military to Civilian Rule in Brazil. In Latin American Research Review, 24 (1), p.140-154.

Tavares, J. N. (1985): Estado e Meios de Comunicação no Brasil. In J.M.Melo (ed)'s Comunicação e Transição Democrática. Pôrto Alegre: Mercado Aberto, p.46-54.

Wright, Antonia F.P.de A. & Costa, Alceu A.(1991): The Impact of New Communication Technologies on the Political Scene in Brazil. In J.M.de Melo (ed)'s Communication and Democracy. São Paulo (Brazil): Eca/Usp, p.51-58.

Unidade III

Bell, Daniel. Post-Industrial Society. In Frank Webster's The Information Society Reader. Londres: Routledge, 2006, p. 86-102.

Borgman, Christine L. The premise and promise of a global information infrastructure. Disponível em http://www.Firstmonday.org/issue5_8/borgman/index.html. Acessado em 02.04.2004.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede na era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Castells, Manuel. A divisão digital numa perspectiva global. In Castells, Manuel (2003): A galáxia da Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., p. 2003-224.

Cox, Richard J. Testing the Spirit of the Information Age. Journal of Information Ethics, v. 10, n. 2, 2001, p. 51-66.

Golding, Peter & Murdock, Graham. Probreza informativa y desigualdad política: la ciudadanía en la era de las comunicaciones privatizadas. *Comunicación y Sociedad*, n. 9, mayo-agosto 1990, PP. 53-62.

Gunkel, David J. *Second thoughts: toward a critique of the digital divide*. New Media & Society.

Kumar, Krishan. *A Sociedade da Informação*. In Kumar Krishan: *Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997, p. 18-47.

Leadbeater, Charles. *Living on Thin Air*. In Frank Webster's *The Information Society Reader*. Londres: Routledge, 2006, p. 21-30.

Murdock, Graham & Golding, Peter. *Dismantling the Digital Divide*. In Andrew Calabrese & Colin Sparks: *Toward a Political Economy of Culture: Capitalism and Communication in the Twentieth Century*. Lanham MD: Rowman and Littlefield, 2004, p. 244-260.

Musso, Pierre. *Ciberespço, figura reticular da utopia tecnológica*. In Moraes, Denis (2006), *Sociedade Midiatizada*. Rio de Janeiro: Mauad Editora, p.191-224.

Norris, Pippa. *The digital divide*. In Frank Webster's *The Information Society Reader*. Londres: Routledge, 2006, p. 273-285.

Tyler, Tom. *Is the Internet Changing Social Life? It Seems the More Things Change, the More they Stay the Same*. *Journal of Social Issues*, vol. 58, n. 1, 2002.

COMA74 – TEMAS EM CIBERESPAÇO, COMUNICAÇÃO E CULTURA

Dia da Semana: sexta-feira – 14h às 18h

Profª. Maria Lucineide Andrade Fontes

Ementa

Aspectos Comunicacionais e culturais do ciberespço.

A disciplina é voltada para a análise dos modos como a opinião pública, no Brasil, vem se apropriando das redes sociais e do ciberespço para amplificar e reverberar os discursos acerca das instituições, dos poderes constituídos, das práticas sociais e dos atores sociais cujos discursos têm espaço no complexo de meios de comunicação genericamente denominado como mídia. Dadas as características das redes sociais mais populares no Brasil, será adotado o twitter como recorte de análise para discutir os níveis e impactos de reverberação/repercussão, para além do ciberespço, de fatos e temas relacionados à esfera pública, com destaque para os campos da política, da cultura e do comportamento social brasileiro e seus temas mais caros e polêmicos, como conflitos éticos e morais, religiosidade, sexualidade, laicidade do estado, políticas públicas afirmativas e impasses entre humor e preconceito.

A idéia central da disciplina é aliar a discussão de textos teóricos acerca das teorias da cibercultura e do ciberespço a textos jornalísticos publicados antes ou ao longo do segundo semestre de 2011 nos quais a repercussão/reverberação de um determinado fato ou fenômeno tenha sido afetado por manifestações nas redes sociais. Neste contexto,

serão debatidos aspectos que hoje se entrecruzam entre os suportes tradicionais do jornalismo e as redes sociais, levando ao debate acerca do empoderamento experimentado ou não pelos indivíduos consumidores de informação a partir da web 2.0 sobre o campo da construção das notícias e o desdobramento da repercussão destas na sociedade.

Método de trabalho

Os encontros serão organizadas sob a forma de seminários temáticos, tendo por objeto alguns pontos de discussão específicos, com leitura e discussão de bibliografia e apresentação de livros, textos e casos (usando Power Point ou similar). Cada leitura cruzada com um determinado fato/tema será apresentada por uma equipe de três (03) expositores, sendo que, a cada semana, todos os alunos deverão apresentar por escrito um fichamento/resenha do material lido.

Avaliação: cada aluno será avaliado mediante o conjunto de fichamentos/resenhas entregue todas as sextas-feiras e ao final do semestre através de um paper individual sobre um dos textos lidos. Os alunos deverão ler textos em espanhol e inglês, elaborar um fichamento semanal.

Cronograma

1ª aula: 19/08

Apresentação do Programa, formação de grupos, estabelecimento de tarefas, indicação de leituras preparatórias para os Seminários e introdução geral do escopo da disciplina.

2ª aula: 26/08

3ª aula: 02/08

4ª aula: 09/09

5ª aula: 16/09

6ª aula: 23/09

7ª aula: 30/09

8ª aula: 07/10

9ª aula: 14/10

10ª aula: 21/10

11ª aula: 28/10

12ª aula: 04/11

13ª aula : 18/11

14ª aula: 25/11

15ª aula: 02/12

16ª aula: 09/12

17ª aula: 16/12

Bibliografia

ANDERSON, C. A Cauda Longa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

ANTOUN, Henrique. (Org). Web 2.0: vigilância e participação na era da comunicação distribuída. Rio de Janeiro: Mauad, 2008

FREITAS, Almir. Um tempo em que ninguém é esquecido. Bravo! São Paulo, 153, p.48, maio. 2010. (<http://bravonline.abril.com.br/conteudo/literatura/nick-hornby-tempo-ninguem-esquecido-critica-564525.shtml>)

- GOMES, Wilson. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. *Revista Fronteiras*, 7(3), p. 214-222, 2005.
- JENKINS, H. *Cultura da convergência*. Editora Aleph, 2008.
- JOHNSON, Steven. *Cultura da interface: como o computador nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro. Zahar, 2001.
- KEEN, Andrew. *O culto do amador*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2009.
- LEMOS, André & LÉVY, Pierre. *O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária*. São Paulo: Paulus, 2010
- MAFFESOLI, Michel. *Saturação*. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2010.
- MARTINS, Francisco Menezes. *Impressões Digitais: cibercultura, comunicação e pensamento contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- MAYER-SCHÖENBERGER, Viktor. *Delete: the virtue of forgetting in the Digital Age*. Princeton: Princeton University Press, 2009. (<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=555ENO002>); (<http://webmail.if.ufrj.br/pipermail/forum-prof/2010-April/007338.html>)
- PATIL, Anita. As mais sinceras formas de expressão. *Folha de S. Paulo/New York Times*. 14 jun. 2010. (<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/newyorktimes/ny1406201003.htm>).
- RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. PortoAlegre, Sulina, 2009. Disponível em http://www.redessociais.net/cubocc_redessociais.pdf Observar: <http://pontomidia.com.br/raquel/>
- RUDIGER, Francisco. *As teorias da cibercultura*. PortoAlegre, Sulina, 2011.
- SANCHES, Pedro Alexandre. O YouTube sou eu. *Bravo!* São Paulo, 153, pp.26-33, maio. 2010. (<http://bravonline.abril.com.br/conteudo/musica/you-tube-sou-eu-564173.shtml>)
- SHIRKY, Clay. *A cultura da participação*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- SUDJIC, Sudjic. *A linguagem das coisas*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

COMA69 – TEMAS EM PRÁTICAS DA ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA

Dia da semana: Terça-feira – 14h às 18h

Profs. Itania Gomes e José Francisco Serafim

TEMA: TELEVISÃO, REALIDADE E CONVERGÊNCIA.

Ementa

Aspectos da análise das práticas de análise e/ou linguagens da cultura mediática.

O programa da disciplina será divulgado no primeiro dia de aula.

COM525 – TEMAS EM TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA

Dia da semana: Quarta-Feira – 14h às 18h

Profs. Lia da Fonseca Seixas e Suzana Oliveira Barbosa

TEMA: REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA SOBRE O JORNALISMO.

Ementa

Abordagem monográfica de tema, aspecto ou autor relevantes nos campos da comunicação e da cultura contemporâneas.

Tema

Reflexão epistemológica sobre o jornalismo. Principais abordagens teóricas e conceitos fundamentais. O jornalismo como forma de conhecimento. Jornalismo como acionamento de práticas discursivas para a compreensão da atualidade. Relação entre jornalismo e tecnologia. Especificidades do jornalismo nas redes digitais. Linguagens, formatos e produtos. Adequação de teorias para o estudo de objetos empíricos.

Objetivos

1. Construir uma reflexão epistemológica sobre o jornalismo;
2. Conhecer os conceitos-chave da área;
3. Apresentar a evolução das teorias do jornalismo;
4. Compreender particularidades da informação jornalística;
5. Apreender os processos, linguagens, distintos formatos e produtos do jornalismo;
6. Analisar produtos jornalísticos à luz das teorias do jornalismo

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Seminários/Debates;
- Exercícios.

Avaliação

- Exercícios analíticos (três);
- Artigo final: 12 a 15 páginas, A 4, Times News Roman 12, cópia impressa e em pdf, com resumo de até 10 linhas, normas ABNT.

Conteúdo Programático

- Jornalismo e conhecimento
- Jornalismo como instituição social (instituição e organização jornalística)
- Campo jornalístico (características e conceito de campo)
- Jornalismo moderno, jornalismo contemporâneo e “novos jornalismo”
- Jornalismo e tecnologia
- Jornalismo como construção da realidade (teorias construcionista e interacionista)
- O conceito de interpretação no jornalismo
- Conceitos de fato e acontecimento
- Rotina jornalística (os constrangimentos organizacionais; os rituais estratégicos de Gaye Tuchman)
- Critérios de Noticiabilidade
- O conceito de Atualidade
- Agendamento e enquadramento
- Conceito de fonte
- Discurso jornalístico
- Narrativa jornalística
- Gêneros jornalísticos
- Mídia, dispositivo e formato

- Produtos jornalísticos em diferentes suportes, organização jornalística, linha editorial
- Convergência e reconfiguração do jornalismo

Bibliografia

Bibliografia básica

- BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (org.). A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa. V. 1. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- BOURDIEU, P. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- FIDLER, Roger. Mediamorphosis. Understanding new media. California: Pine Forge Press, 1997.
- FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, H. Periódicos: Sistemas Complejos, Narradores en Interación. Buenos Aires: La Crujía, 2006.
- FRANCISCATO, J.C. A fabricação do presente. Como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais. São Cristóvão: Editora UFS, 2005.
- GUNTER, Barrie. News and the net. Mahwah, New Jersey, London: LEA, 2003.
- HALL, Jim. Online journalism. A critical primer. London: Pluto Press, 2001.
- KOCH, Tom. Journalism for the 21st Century. Online information, electronic databases and the news. New York: Praeger, 1991.
- GOMES, Wilson. Jornalismo Fatos e Interesses. Ensaios de teoria do jornalismo. Série Jornalismo a Rigor - Volume 1, Florianópolis : Posjor/UFSC-Insular, 2009.
- MEDITSCH, Eduardo. O Jornalismo é uma Forma de Conhecimento? Beira Interior, Portugal: Setembro de 1997. Disponível em http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php/html2=meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.html, acesso em 01 de junho de 2007.
- NEVEU, Erik. Sociologia do jornalismo. São Paulo, Loyola, 2006.
- PATERSON, Chris; DOMINGO, David. Making Online News. The Ethnography of New Media Production. New York: Peter Lang, 2008.
- PAVLIK, John. El periodismo y los nuevos medios de comunicación. Barcelona: Paidós, 2005.
- QUINN, Stephen. Convergent journalism. The fundamentals of Multimedia Reporting. New York: Peter Lang Publishing, 2005.
- RINGOOT, R. & UTARD, J. Le journalisme en invention. Nouvelles pratiques, nouveaux acteurs. Rennes, PUR, coll. Res Publica, 2005.
- SCHUDSON, Michael. Descobrimos a Notícia. Uma história social dos jornais nos Estados Unidos. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SMITH, Anthony. Goodbye Gutenberg: The newspaper revolution of the 1980s. New York: Oxford University Press, 1980.
- SODRÉ, Muniz. A narração do fato. Notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são. Vol 1 Florianópolis: Insular/Pósjor UFSC, 2004.
- TRAQUINA, Nelson (org.). Jornalismo: questões, teorias e “estórias”. Lisboa: Vega, 1993.

- TUCHMAN, Gaye. *A study in the Construction of Reality*. New York : The Free Press, 1978.
- TUCHMAN, Gaye. "A objectividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objetividade dos jornalistas". In TRAQUINA, Nélson (org.) *Jornalismo: questões, teorias e "estórias"*. Lisboa: Vega, 1993, p. 61-73.
- VAN DIJK, Teun. *La notícia como discurso*. Barcelona, Paidós, 1990.
- WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. 5ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 1999. p. 200-220.

Bibliografia complementar

- BARBOSA, S. (Org.). *Jornalismo Digital de Terceira Geração*. Coleção Estudos em Comunicação. Covilhã: Livros Labcom, 2007
- BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia P. da S. *Jornalismo e Acontecimento*. Florianópolis: Insular, 2010.
- BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (org.). *A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa*. V. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- BRIN, C; CHARRON, J; DE BONVILLE, J. *Nature et transformation du journalisme : théorie et recherches empiriques*. Sainte-Foy: Les Presses de l'Université Laval, 2004.
- CORREIA, João Carlos. *O admirável Mundo das Notícias: Teorias e Métodos*. Covilhã: Livros LabCom, 2011. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110524-correia_manual_noticial.pdf>.
- CURRAN, James. *Media and Power*. London: Routledge, 2002.
- DAIRELL PORTO, Sergio (org). *O jornal: da forma ao sentido*. Brasília: UnB, 2002.
- DEUZE, Mark. *What is journalism?: professional identity and ideology of journalists reconsidered*. In: *Journalism*. Vol. 6, n. 4. Londres: SAGE, 2005.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. *Apontamentos sobre as propriedades do campo de produção jornalístico*. Pauta Geral. Ano 9, n. 4. Salvador: Calandra, 2002.
- FONTCUBIERTA, Mar de. *La noticia: pistas para percibir el mundo*. Barcelona: Paidós, 1996
- FONTCUBIERTA, Mar de. *La noticia: pistas para percibir el mundo*. Barcelona: Paidós, 1996
- GOMIS, Lorenzo. *Do Importante ao Interessante - ensaio sobre critérios para a noticiabilidade no jornalismo*. In: MACHADO, Elias; TEIXEIRA, Tattiana (org.). *Pauta Geral – revista de jornalismo*. Salvador, Editora Calandra. Ano 9, nº 4, 2002.
- GOMIS, Lorenzo. *Teoria del Periodismo. Como se forma el presente*. Barcelona: Paidós, 1991.
- GONZÁLEZ, Maria Angeles C. (Coord.). *Evolución tecnológica y cibermedios*. Sevilla: Comunicación Social ediciones y publicaciones, 2010. (Colección Periodística).
- HARTLEY, John. *Understanding News*. London: Methuen., 1982.
- KOVACH & ROSENSTIEL *Os elementos do jornalismo*. S.P. Geração editorial. 2003.
- LAGO, Cláudia e BENETTI, Márcia. *Metodologia de Pesquisa em Jornalismo*. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 223-236
- LIMA SOBRINHO, Barbosa. *O problema da imprensa*. São Paulo: Edusp, 1997.

- LIPPMANN, W. *Public Opinion*, New York, Dover Publications, 2004.
- LÓPEZ X. ; TOURAL, C.; PEREIRA, X; BARBOSA, S. “Bases de datos: herramientas básicas para otro periodismo posible”. In: *Revista El Profesional de la Información*, vol. 18, nº3. Madrid, 2009.
- MACHADO, Elias. Dos estudos sobre o jornalismo às teorias do jornalismo: três pressupostos para a consolidação do jornalismo como campo de conhecimento. E-compós. V. 1, 2004. Disponível em: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos>. Acesso em fevereiro de 2011.
- MACHADO, Elias. *O Jornalismo Digital em Base de Dados*. Florianópolis: Calandra, 2006.
- MARCONDES FILHO, Ciro. *O capital da notícia, jornalismo como produção social da segunda natureza*. São Paulo: Ática, 1986.
- MASIP, Pere. *Internet a les redaccions. Informació diària i rutines periodístiques*. Barcelona: Trípodos, 2008.
- MORENO, Plácido. *Reinventando el periódico: Una estrategia para la supervivencia de la prensa diaria*. Madrid: Euroeditions, 2009.
- MELO, José Marques de. *História social da imprensa*. Porto Alegre: Edipurs, 2003.
- MELO, José Marques de. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Paulus, 2006.
- MEYER, P. *The new precision journalism*. 2 th ed. Lanham Bloomington: Indiana University. Press., 1991. Disponível em: <http://www.unc.edu/~pmeyer/book/>. Acesso em março de 2009.
- MORETZSOHN, Sylvia. *Pensando contra os fatos*. Rio de Janeiro: Revan, 2007.
- PEUCER, Tobias. *Os relatos Jornalísticos. Estudos em Jornalismo e Mídia V I n. 2*, Florianópolis: Posjor UFSC/Insular, 2004
- PINTO, Manuel. *O jornalismo como campo social e como domínio de formação*. In: *Comunicação e Sociedade*, nº1, 1999. Braga, pp. 75-95. Disponível em: http://old.comunicacao.uminho.pt/doc/mpinto/jornalismo_campo_social.htm. Acesso em fevereiro de 2011.
- PINTO, Manuel. *Fontes Jornalísticas – Contributos para o Mapeamento do Campo*. In: “*Comunicação e Sociedade*”, n.2, 2000. pp. 277-294. Disponível em: <http://old.comunicacao.uminho.pt/doc/mpinto/fontes.htm> . Acesso em: 05/05/2011.
- PONTE, Cristina. *Para entender as notícias*. Florianópolis: Posjor UFSC/Insular, 2005
- SALAVERRÍA, R.; NEGREDO, S. *Periodismo Integrado. Convergencia de Medios y Reorganización de Redacciones*. Barcelona: editorialSol90media, 2008.
- SALAVERRÍA, Ramón. (2005). *Redacción periodística en internet*. Pamplona: EUNSA.
- SCHUDSON, Michael. *The power of news*. Cambridge: Ma: Harvard University Press, 1995.
- SILVA, Gislene. *De que campo do jornalismo estamos falando? Compos*, 2009. Disponível em: <http://www.compos.org.br/>.
- SOUSA, Jorge Pedro. *Por que as notícias são como são: construindo uma teoria da notícia*. In *Pauta Geral Ano 10 No 5*, Salvador, Calandra, 2003, pp. 11-22.
- SOUSA, Jorge Pedro. *Teorias da Notícia e do Jornalismo*. Florianópolis: Argos/Letras Contemporâneas, 2002.
- SPONHOLZ, Liriam. *Jornalismo, conhecimento e objetividade. Além do espelho*. Florianópolis: Insular, 2009.

- TRAQUINA, Nelson. O estudo do jornalismo no Século XX. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
- VAN DIJK, Teun Racismo e Análise Crítica de los Medios. Barcelona: Paidós, 1997.
- WOLTON, Dominique. Pensar a Comunicação. Brasília: Editora UnB, 2004.
- ZELIZER, Barbie. Taking journalism seriously. London: Routledge, 2004.
- _____. Journalism after September eleven, Routledge, New York. 2002
- ZELIZER, Barbie. Covering the Body: the Kennedy Assassination, the Media, and the Shaping of Collective Memory. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1992

PÓS-COM



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
SGC - Secretaria Geral dos Cursos



Rua Araújo Pinho, 265 - Canela - CEP: 40110-150 - Salvador / Bahia
fone:(71) 3283-7144 fax:(71) 3283-7156 e-mail: sgc@ufba.br / www.sgc.ufba.br

Cadastro de Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

FICHA CADASTRAL:									
NOME								MATRÍCULA	
DATA DE NASCIMENTO / /		SEXO () MASC () FEM		NACIONALIDADE			NATURALIDADE		UF
ESTADO CIVIL		TIPO DE DOCUMENTO		Nº DOC.		ÓRGÃO EXPEDIDOR	UF	CPF	
NOME DO PAI					NOME DA MÃE				
TELEFONE				CELULAR			E-MAIL		
FEZ SOLICITAÇÃO EM OUTRO COLEGIADO		MATRICULOU-SE EM DISCIPLINAS ANTERIORMENTE			CASO POSITIVO ESPECIFIQUE				
<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO			

Autorização - Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de: _____ Semestre ____ / ____

Autorizo o(a) Sr(a) _____ a efetivar inscrição na(s) disciplina(s) / turma abaixo discriminada(s) na Categoria de Aluno Especial.

CÓDIGO	DISCIPLINA NOME	TURMA		
		T	P	E

Salvador, ____ de ____ de ____

Assinatura do(a) Requerente

Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador do Curso

OBS.: A) O Aluno Especial poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, **matriculando-se no máximo em 02 (duas) disciplinas por semestre** - § 1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós Graduação.

B) Toda solicitação deverá ser acompanhada da Guia de Recolhimento referente à taxa de inscrição para essa seleção e Cópia de documento de Identidade e CPF (uma taxa de inscrição para cada seleção, se as disciplinas forem de programas de Pós-Graduação distintos).

C) A efetivação de matrícula será feita no **COLEGIADO DE CURSO** em data especificada no Calendário Universitário, para a qual o aluno deverá pagar a **taxa de matrícula**, de acordo com o nível da Pós-Graduação, **a ser encaminhada pelo Colegiado à SGC**, para que seja mantida a sua matrícula na(s) disciplina(s). Mesmo para mais de uma disciplina, **a taxa de matrícula é única.**

D) O não comparecimento do candidato na data de efetivação de matrícula se caracterizará como desistência.

E) Esta autorização não poderá conter rasuras e deverá ser remetida pelo Colegiado à SGC, no prazo definido no Calendário.

ESTE FORMULÁRIO PODE SER ENCONTRADO NO ENDEREÇO: <http://www.sgc.ufba.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS

PPGCC	FICHA DE INSCRIÇÃO	
SELEÇÃO 2011.2: Aluno Especial	ALUNO ESPECIAL / DISCIPLINAS <input type="checkbox"/> COMA79 – POLÍTICAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO - quinta-feira – 14h às 18h Prof. Othon Fernando Jambeiro e Fábio Ferreira <input type="checkbox"/> COMA74 – TEMAS EM CIBERESPAÇO, COMUNICAÇÃO E CULTURA - sexta-feira – 14h às 18h Prof. Malu Fontes <input type="checkbox"/> COMA69 – TEMAS EM PRÁTICAS DA ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA - Terça-feira – 14h às 18h Prof. Itania Gomes e José Francisco Serafim <input type="checkbox"/> COM525 – TEMAS EM TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA - Quarta-Feira – 14h às 18h Prof. Lia da Fonseca Seixas e Suzana Oliveira Barbosa	Foto 3x4

IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo				
Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Estrangeira		Estado Civil
Data de Nascimento / /		Identidade		CPF
Endereço		Org. Emissor		Passaporte(estrangeiro)
Bairro	Cidade	UF	CEP	Cx. Postal
Fax	E.Mail		Telefone	

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de Graduação		
Instituição		País/UF
Estudos de Pós-Graduação		Ano de Conclusão

NOTAS:

1. É indispensável a cópia do diploma de última titulação, histórico escolar e RG acompanhadas do comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
2. A inscrição para a seleção não implica que você esteja selecionado. Os candidatos deverão ficar atentos aos prazos e procedimentos de matrículas.
3. O aluno só poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, na categoria de aluno especial, matriculando-se em até 02 (duas) por semestre. (§1º do Art. 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação).
4. O resultado será divulgado no site: www.poscom.ufba.br/.
5. Caso seja reprovado o aluno terá prazo de 30 dias (contados a partir da divulgação do resultado) para retirar seus documentos na Secretaria do Programa.

Declaro que, no ato desta inscrição, tenho conhecimento das normas que regem a condição de aluno especial na Universidade Federal da Bahia.

Salvador, _____ de _____ de 2011.

Assinatura
